

**BIBLIOTECA BRASILIANA  
GUITA E JOSÉ MINDLIN**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES  
2005-2007**



**Reitora**  
Suely Vilela

**Vice reitor**  
Franco Maria Lajolo

**Pró-Reitor de Cultura e Extensão**  
Sedi Hirano

**Diretores da**  
**Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin**  
Dr. José Mindlin e Pedro Puntoni

Em conformidade com o que determina o artigo segundo do seu Regimento, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, formada pelo acervo doado pelos Srs. Guita Kauffmann Mindlin, José Ephim Mindlin e seus filhos Betty Mindlin, Diana Mindlin, Sérgio Ephim Mindlin e Sonia Mindlin, constituiu-se com um centro interdisciplinar de documentação, pesquisa e difusão científica de estudos brasileiros. Suas finalidades são (1) conservar, divulgar e facilitar o acesso de estudantes, pesquisadores e do público em geral a seu acervo; (2) promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos.

Neste sentido, desde que foi criada, a Biblioteca, sob a direção interina do dr. José Mindlin e do prof. dr. István Jancsó, tem procurado cumprir com as suas metas. De forma prioritária está a conclusão no novo edifício que sediará o Órgão e também o Instituto de Estudos Brasileiros.

Desde julho deste presente ano, a direção interina passou a se constituir pelo dr. José Mindlin e pelo prof. doutor Pedro Puntoni, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

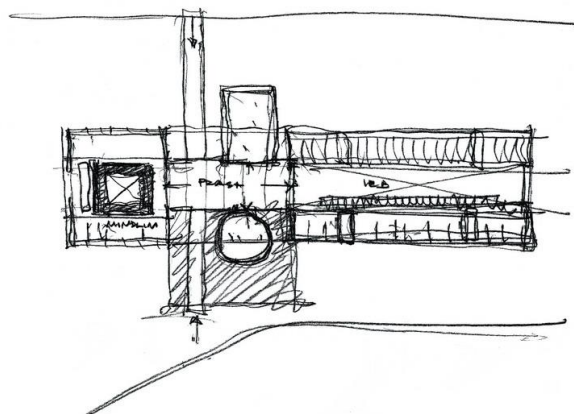
## 1. O NOVO EDIFÍCIO: O PROJETO BRASILIANA USP

A BRASILIANA USP é um projeto da Reitoria da Universidade de São Paulo concebido e desenvolvido por duas de suas instituições: o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) e a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM). A parceria assim constituída reúne duas experiências longamente maturadas: a do IEB, consolidada durante quatro décadas e meia de dedicação à pesquisa e ao ensino, em paralelo com a reunião de um acervo documental e bibliográfico ímpar no âmbito universitário; a da BBM, moldada ao longo de uma trajetória de quase setenta anos que resultou no que, antes de sua doação à USP, era considerado qualitativamente o mais valioso acervo bibliográfico de caráter privado no Brasil.

Com este Projeto, a USP facultará para a pesquisa e para o ensino a maior Brasileira custodiada por uma universidade em escala mundial, tornando-a disponível em linha na rede mundial de

computadores (internet). O Projeto BRASILIANA USP implica, portanto, a permanente interface entre as atividades fins da USP - formação de quadros, pesquisa e divulgação de resultados – articulados por um vetor estratégico de alcance nacional.

O Projeto BRASILIANA USP será instalado no coração do campus da capital, entre os edifícios da Reitoria e da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. O edifício



de 20.000 m<sup>2</sup>, que está atualmente em construção, foi desenvolvido pelos escritórios Eduardo de Almeida e Rodrigo Mindlin Loeb, com a assessoria da FAU, dentro das mais rigorosas exigências

para um edifício dessa natureza. Tomaram-se como paradigma as mais conceituadas

# **Brasiliiana USP**

bibliotecas americanas, tais como a Beineke Library da Universidade de Yale, a Morgan Library, a New York Public Library e a Biblioteca do Congresso, bem como a Biblioteca Nacional de Paris. Além de abrigar os acervos das duas unidades - garantido as melhores condições de acesso aos seus usuários - e suas atividades regulares de pesquisa, ensino e extensão, o novo edifício será a base do projeto de construção de uma Biblioteca Brasiliiana Digital.

Como atividade prioritária, a equipe da Biblioteca Brasiliiana Guita e José Mindlin tem colaborado com a realização deste Projeto. Neste sentido, diversas atividades estão sendo desenvolvidas, desde o acompanhamento das etapas da obra, a definição de procedimento técnicos, a captação de recursos fora da Universidade, a articulação com os parceiros (em particular, o Ministério da Educação), a difusão e a preparação de materiais de divulgação (como o vídeo que enviamos em anexo), até a participação em eventos acadêmicos e científicos.

## **2. O PROJETO “POR UMA BIBLIOTECA BRASILIANA DIGITAL”**

Coordenado pelo Prof. Dr. Pedro Puntoni

A USP guarda um acervo bibliográfico e documental sobre assuntos brasileiros impar no País e no mundo, do qual as magníficas coleções custodiadas pela Biblioteca Brasiliiana Guita e José Mindlin e pelo Instituto de Estudos Brasileiros são parcelas qualitativamente muito relevantes. A responsabilidade de ampliar o acesso aos seus acervos, aliada ao fato da Universidade reunir os recursos técnicos e tecnológicos que permitam fazê-lo, resultou, tal como concebido pelo prof. dr. István Jancso, no caráter estratégico do Projeto BRASILIANA USP: a formação de uma Biblioteca Brasiliiana Digital, a ser construída por uma rede nacionalmente articulada de instituições públicas e privadas dispostas a dela participarem. A Universidade de São Paulo, com este Projeto, assume a tarefa de tornar irrestrito o acesso aos fundos públicos de informação e documentação científica sob sua guarda. O projeto, recentemente apresentado à FAPESP, tem por coordenador o prof. Dr. Pedro Puntoni. Além dele, participam como pesquisadores principais: Prof. Dr. Edson Satoshi Gomi (EP/PCS-USP); Profa. Dra. Iris Kantor (FFLCH-USP); Dra. Márcia Moisés Ribeiro (IEB-USP); Dra. Maria Clara Paixão de Sousa (BBM-USP); Prof. Dr. Marcos Galindo Lima (Líber-UFPE); Profa. Dra. Mayra Laudana (IEB-USP); e Profa. Dra. Monica Duarte Dantas (IEB-USP).

A proposta de formação de uma Biblioteca Brasiliiana Digital parte de alguns princípios fundamentais. Uma biblioteca digital deve se nortear pelo seu uso esperado: a pesquisa

científica e a investigação interessada; a educação formal e informal; o desejo de conhecimento e de formação dos cidadãos. Sendo assim, não se trata de propor aqui uma biblioteca de obras-raras, e tampouco uma biblioteca ancorada numa realidade patrimonial. Afastando-se de um paradigma custodial, o projeto procura construir uma biblioteca-referência, que se torne rapidamente um instrumento de trabalho e de investigação. Esta biblioteca digital, que desdobra virtualmente o magnífico acervo da Universidade – tendo por ponto de partida as brasileiras do IEB e da BBM – poderá, em médio prazo, oferecer um modelo tecnológico de gestão que possa se multiplicar por outras coleções e acervos. Sendo assim, a Biblioteca Brasileira Digital se oferece como um instrumento de multiplicação, de universalização de acesso, de democratização dos meios que permitem uma formulação mais sólida da memória nacional e uma reflexão ampliada sobre a cultura brasileira.

### **3. PROJETO “DICIONÁRIOS ON-LINE”**

Coordenado pela Dra. Márcia Moisés Ribeiro (pós-doutoranda do IEB, desenvolvendo o projeto com o apoio da Biblioteca Mindlin)

O projeto “Dicionários on line” encontra-se em desenvolvimento e tem por objetivo disponibilizar em versão digital dicionários raros e de difícil acesso ao público. Até agora já está disponível o Dicionário de medicina popular de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz (1890). Atualmente encontra-se em execução o trabalho de digitalização do Dicionário português e latino de Raphael Bluteau (10 volumes). Em um conjunto de dicionários que deverão ser digitalizados, este é, sem dúvida o mais significativo. Trata-se de disponibilizar ao público via rede mundial de computadores o primeiro dicionário monolíngue da língua portuguesa. Além da preservação do livro enquanto documento raro, a importância de sua digitalização justifica-se em função da possibilidade de divulgação do patrimônio cultural da língua portuguesa e ainda pela possibilidade de abertura de uma relevante linha de investigação no campo das relações entre as ciências humanas e as tecnologias da informática.

Também é importante observar que este dicionário transformado em ferramenta digital, funcionará como instrumento básico de pesquisa na brasileira digital. Terminado o trabalho do Bluteau, serão digitalizados os seguintes dicionários: Tesoro de la lengua guarani (1639) de Antonio Ruiz Montoya, o Dicionário histórico e documental (1899) de Souza Viterbo e o Dicionario da língua portuguesa (1813) de Antonio Morais Silva.

### **4. PROJETO “HISTÓRIA DA LÍNGUA NO ACERVO BRASILIANA”**

Coordenado pela Dra. Maria Clara Paixão de Souza (pós-doutoranda no Departamento de Linguística da FFLCH e associada à Biblioteca Mindlin)

O projeto História da Língua no Acervo Brasileira irá preparar caminhos para a investigação do patrimônio lingüístico representado no Acervo Brasileira da Universidade de São Paulo. Sediado na na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), em colaboração com o Departamento de Lingüística da FFLCH - USP, o projeto se integra

ao processo de formação da Biblioteca Brasileira Digital (BBD). A pesquisa se idealiza como confluência entre a história, a lingüística e o desenvolvimento tecnológico, e pretende: (1) revelar o potencial do Acervo Brasileira como fonte de estudos lingüísticos (graças à criação de instrumentos apropriados de pesquisa); (2) fortalecer o projeto BBD em seu objetivo de promover pesquisas na interface entre as humanidades e as tecnologias da informação (graças à relação com a lingüística, área naturalmente vocacionada para essa interface); (3) contribuir para a missão da BBM como centro interdisciplinar de documentação, pesquisa e difusão científica de assuntos brasileiros baseados em seu acervo (pela inclusão dos estudos sobre a história da língua ali representada). A pesquisa se efetivará pela formação de um Núcleo de Estudos da Língua na BBM, ativando três linhas de trabalho (História das Línguas do Brasil; Documentação da Língua Portuguesa; Instrumentos de Pesquisa) unidas em torno da digitalização do Acervo - inicialmente, trabalhando com seus dicionários históricos; em seguida, com os demais conteúdos. O Núcleo desenvolverá tecnologias para transformar esses conteúdos em ferramentas de pesquisa que favoreçam o estudo das formas de língua ali documentadas e do contexto histórico de sua difusão. Assim serão criadas as condições para a confluência de estudos de tecnologia, lingüística e história, abrindo caminho para a pesquisa nestes campos junto ao acervo Brasileira USP, como é cerne da proposta aqui delineada.

## **5. EXPOSIÇÃO “MAPAS EM MOVIMENTO: A CRIAÇÃO DE MUNDOS IMAGINÁRIOS”**

Colaboração com o IEB na montagem da exposição “Mapas em movimento: a criação de mundos imaginários”, aberta ao público em 25 de setembro de 2006. Segundo o texto de divulgação, “a mostra expõe o processo de criação, produção, circulação e consumo da cartografia impressa entre os séc. XVI e XIX, utilizando-se, principalmente, do acervo sob guarda provisória do IEB, cedido pela Justiça Federal de São Paulo. Três aspectos do processo de valorização simbólica e financeira dos mapas são enfocados no percurso expositivo, a saber: mapas e impérios (instrumentos de conquista do imaginário imperial), mundo de colecionadores (mapas como mercadoria), produção e restauro (saberes e técnicas).”